

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: HORTAS VERTICAIS: ESTUDO DE ESPÉCIES DE HORTALIÇAS E ESPÉCIES PARA SOMBREAMENTO VEGETAL

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SUBÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INSTITUIÇÃO: UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

AUTOR(ES): ANTONIO MARCIO GIMENEZ JUNIOR, DAGMAR JUNIO DE SOUZA, DIVANEO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR

ORIENTADOR(ES): DANILA COMELIS BERTOLIN

Realização:



Apoio:



1.RESUMO

As hortas verticais objetivam produzir hortaliças em espaço restrito, e visam à sustentabilidade e economia na produção de hortaliças, utilizando-se de estrutura sustentável e harmônica para ornamento do ambiente. Este trabalho trata do estudo de materiais para compor a estrutura, espécies e métodos de implantação e cultivo para hortas verticais para o melhor aproveitamento, organização, produtividade e qualidade das hortaliças produzidas. Para tanto foram semeadas oito espécies de hortaliças e implantadas em estrutura leve de madeira utilizando-se sombreamento com maracujá. O trabalho encontra-se em desenvolvimento com estudo de hortaliças, substratos e espécies para sombreamento que demandem menor necessidade de manejo visto que a maior parte da população dispõe de pouco tempo para condução de sua horta.

2.INTRODUÇÃO

A horta vertical, também chamada de jardim vertical, é uma técnica de cultivo voltada para a adaptação da produção de alimentos, plantas medicinais e espécies ornamentais em áreas que não possuem aptidão para o cultivo de tais espécies. As hortas verticais são ideais em locais nos quais o espaço é limitado e o consumo de temperos, ervas e hortaliça é elevado, além de que também são objeto de melhoria da qualidade de vida em comunidades onde a falta de acesso a hortaliças impacta sobre a qualidade da alimentação. Tal acesso é dificultado pela pressão urbana, a qual diminui o espaço entre as moradias, eliminando os quintais, e o elevado preço dos produtos hortifrutigranjeiros.

Segundo Sachs (2004), toda a ação que se volta para o desenvolvimento deve passar por cinco etapas: social, econômica, ecológica, cultural e espacial. É fato que essas etapas estão dentro da implantação das hortas verticais.

3.OBJETIVOS

Este estudo objetiva o estudo de espécies de hortaliças, substratos, espécies para sombreamento e estruturas que sejam sustentáveis, harmônicas para ornamento do ambiente, que se adaptem às características adversas de ambiente, de custo reduzido e que demandem menor necessidade de manejo visto que a maior parte da população dispõe de pouco tempo para condução de sua horta.

4.METODOLOGIA

O estudo teve início em de 2015 e foi instalado em área do Departamento de Agronomia da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO). Foi desenvolvida uma estrutura de madeira leve para a horta vertical e foram avaliados os materiais utilizados para compor a estrutura, o desenvolvimento das espécies, qualidade da estrutura, qualidade do substrato e custos. Será implantado o experimento 2 com as mesmas espécies de hortaliças com sementeira no recipiente final (vasos) e com formação de mudas e será avaliada a qualidade das mudas produzidas e o tempo de desenvolvimento, serão avaliados substratos comerciais em relação à substratos compostos de solo de barranco e esterco curtido e serão avaliadas como espécies de sombreamento o maracujá (*Passiflora sp*) e a bucha vegetal (*Luffa cylindrica*).

5.DESENVOLVIMENTO

Para o experimento que teve início em março foram utilizadas sementes de oito espécies de hortaliças, alecrim (*Rosmarinus officinalis*), tomate (*Solanum lycopersicum*), cebolinha (*Allium fistulosum*), rúcula (*Eruca sativa*), pimenta (*Capsicum sp.*), salsa (*Petroselinum crispum*), coentro (*Coriandrum sativum*) e alface (*Lactuca sativa*), que foram semeadas em bandejas de isopor em 20/04/2015, posteriormente transferidas para balaios e para os vasos. O solo, para compor o substrato, foi extraído de barranco para que não houvesse sementes de plantas daninhas. O solo foi misturado na proporção de 1:1 de substrato e ambos foram peneirados para serem utilizados nas bandejas de isopor para a formação das mudas. O solo utilizado para os balaios e para os vasos foi composto de 4:1:1 com solo de barranco, esterco animal curtido e substrato. Para a estrutura foi elaborado um painel para acomodar os vasos com as espécies de hortaliças e este foi confeccionado de restos de madeira lixada e envernizada. Para ser colocado acima do painel foi planejado um sombrite vegetal composto de suporte para maracujá. Foram fixados dois vasos com mudas de maracujá, uma de cada lado da estrutura. Foram observados o tempo de produção das mudas, das bandejas aos vasos, a qualidade do substrato, o desenvolvimento do maracujá e das espécies de hortaliças. Foi avaliado o custo para implantação da estrutura.

6.RESULTADOS

O tempo entre produção de mudas em bandeja e implantação em vasos variou de 30 – 40 dias conforme a espécies. A estrutura com os vasos foi implantada à pleno sol e por este motivo as hortaliças não se desenvolveram de forma satisfatória e foram necessárias reposições, principalmente de coentro e rúcula. O maracujá foi exposto à pleno sol durante o desenvolvimento inicial e apresentou desenvolvimento lento.

O custo total de elaboração desse projeto foi de R\$ 190,00. Em lojas especializadas do ramo projetos semelhantes são comercializados por R\$500,00.

A utilização de sombreamento vegetal é interessante, mas é necessário estudar uma cultura de maior rusticidade e desenvolvimento inicial rápido.

Espera-se, com a implantação do experimento 2 proposto o estabelecimento de informações sobre cultura para sombreamento de maior rusticidade, sistema de implantação que permite melhor qualidade de mudas e espécies que demandem menor manejo.

7.REFERÊNCIAS

MOTTA, V. D.; DIAS, E.; COSTA, B.; MEDEIROS, M. R.; SILVA, L. S.; OLIVEIRA, V.; TRUJILLO, D. E. Análise de dados para determinação de um sistema de cultivo de alimentos em hortas verticais. *Scientia Vitae*, v. 2, n. 7, ano 2, jan. 2015, p. 75-82. Disponível em: ; acesso em: 02-06-15.